

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49

Ata nº 006 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 25/06/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2025, às 14h30, horário em segunda chamada, em reunião convocada no formato online – Plataforma Meet, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 004 e 005, de 21 de maio de 2025 e 28 de maio de 2025, respectivamente. 2) Formação das Comissões. 3) Composição do Conselho Gestor do FMC. 4) Informes da Diretoria Cultural. Iniciando a reunião, o Presidente cumprimentou os Senhores Conselheiros desejando boas-vindas a todos, seguida da leitura de pauta, que indagou se todos haviam recebido a pauta, bem como as Atas, através de e-mail, ocasião em que não houve manifestação contrária e assim sendo colocou em votação a Ata nº 004, explicando que tratava-se da aprovação das Contas da FCCR, no exercício de 2024 e que a Prestação de Contas, como de praxe, já havia sido aprovada pelo Conselho anterior, pois acompanhou toda a movimentação orçamentária no decorrer do ano e, desta feita, aprova-se a Ata. Pediu aos Conselheiros que estavam a favor da aprovação que se mantivessem como estavam. Aqueles que quisessem se abster, por não ter participado da reunião anterior, que ficassem à vontade, abrindo o microfone, o chat ou levantando a mão. Ainda aqueles que não concordavam com a aprovação que se manifestassem abrindo o microfone, o chat ou levantando a mão, ocasião em que as Conselheiras Maria Lúcia e Silvia Máximo e o Conselheiro Joares Lidovino se abstiveram, por não terem participado da reunião que tratou do tema “Aprovação da Contas da FCCR – exercício 2024. **Desta forma, a Ata nº 004 foi aprovada pela maioria dos Conselheiros presentes.** Prosseguindo com a Ata nº 005 que tratou da “Posse dos Conselheiro do Conselho Deliberativo para a Gestão 2025/2026” o Presidente também pediu que os Conselheiros que estavam a favor da aprovação que permanecessem como estavam. Aqueles que quisessem se abster que fizessem uso do microfone, chat ou erguessem e aqueles que não eram a favor da aprovação que fizessem uso do microfone, chat ou levantassem a mão. **Não houve manifestação e a Ata foi aprovada.** Prosseguindo com o item 2, ou seja, Formação das Comissões do Conselho Deliberativo, o Presidente disse que conforme a Secretária do Conselho e ele próprio já teria passado orientação prévia na última reunião sobre o que são essas Comissões e que a Secretária também já havia encaminhado e-mails para todos os Conselheiros com o objetivo de compor as Comissões com os cinco integrantes do Conselho, principalmente a Comissão LIF e a Comissão de Cultura, pois são essas duas Comissões que analisam os projetos culturais e que após análise segue para aprovação do Conselho Deliberativo. Prosseguindo, a Sra. Secretária exibiu a planilha de Formação da Comissão para que os presentes pudessem visualizar, ocasião em que a Conselheira Maria Lúcia perguntou se já poderia dar o nome para integrar à Comissão e o Presidente respondeu que poderia sim e que o Conselheiro poderia se manifestar em qual comissão gostaria de participar e a secretária Júlia já anotaria na planilha, ocasião em que a Conselheira Maria Lúcia informou que



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

gostaria de participar da Comissão de Administração e assim sendo já constou o nome da citada Conselheira. A Secretária informou, bem como mostrou que na Comissão de Cultura já constava o nome do Conselheiro José Guilherme Lage e a Comissão da Lei de Incentivos Fiscais com a Conselheira Elisabete Alves, que se manifestaram por meio de e-mail para a Presidência. A Conselheira Maria Auxiliadora Sila também se prontificou a integrar a Comissão de Cultura ou na Comissão LIF, dizendo que entraria onde seria mais necessário, a secretária Júlia respondeu que, a princípio, a Conselheira ficaria na Comissão de Cultura, mas caso precisasse remanejaria. Prosseguindo, a Conselheira Kátia pediu para integrá-la na Comissão LIF e assim foi feito. O Conselheiro Joares Lidovino se manifestou, pelo chat, que gostaria de integrar a Comissão de Administração. Continuando, a Secretária indagou se mais alguém gostaria de se indicar, o que no momento, não houve manifestação e a Secretária disse mandaria e-mails para todos, até que as principais Comissões ficassem completas. Prosseguindo ainda no tema, a Conselheira Lúcia Lobato, fazendo uso do microfone, perguntou se os Suplentes também poderiam participar das Comissões, dizendo que era dúvida de alguns Suplentes, mas que não estavam presentes na reunião, ocasião em que o Presidente respondeu que a pergunta seria encaminhada ao Dr. Wagner. Prosseguindo, o Conselheiro Roberto Schoueri abriu o microfone e disse que gostaria de participar das Comissões, porém não teria tempo disponível necessário para análise dos projetos. O Presidente disse que todas as Comissões são importantes para a Fundação Cultural, mas que duas delas, que não consegue deliberar se não tiver no mínimo 3 (três) pessoas é a Comissão LIF e Cultura, frisando que os projetos chegam às Comissões já com um parecer técnico feito por técnicos externos que a Fundação contrata, eles já realizam uma análise criteriosa, são técnicos profissionais e cada um relata o seu parecer relativo ao projeto; esta Comissão, na verdade, valida ou não este olhar dos pareceristas técnicos, que habitualmente vem com 99% dos pareceres já estabelecidos. O Conselheiro Guilherme Lage abriu o microfone e perguntou se é possível participar de mais uma comissão para colaborar, ocasião em que o Sr. Wagner respondeu que não pode. Prosseguindo, o Conselheiro Guilherme Lage fez proposta ao Conselheiro Roberto para que se juntasse a ele na Comissão de Cultura, mesmo com a limitação de tempo, ocasião em que o Presidente disse que ficaria feliz em poder contar com o Roberto, ocasião em que o Conselheiro Roberto fez uso do microfone e disse que aceitava fazer parte da Comissão de Cultura. Continuando, o Conselheiro Henrique Rubin informou sobre a agenda, mas que participaria da Comissão LIF, caso não atingisse o número de integrantes, ocasião em que o Presidente agradeceu pela participação dele em outras Comissões, no caso do Plano Municipal de Cultura. Registrou-se que o Conselheiro Willian está na Comissão de Cultura, ocasião em que a Sra. Julia disse que atualizaria a planilha e os informava sobre a composição. Prosseguindo com a próxima pauta, o Presidente informou que seria a composição do Conselho Gestor do FMC – Fundo Municipal de Cultura, dizendo que era um pouco mais complexa e pediu ao Sr. Antonio que falasse sobre essa Comissão, de maneira sucinta, pois o Conselheiro que quiser integrar será feito mais profundamente. “O Sr. Antônio explicou que daria uma introdução rápida pois muitos Conselheiros são novos e explicar o que é o Fundo Municipal exige mais tempo, ocasião em que explicou que o Fundo Municipal foi criado em 2013, é um programa de política pública de fomento à arte, da Fundação Cultural Cassiano Ricardo e procura financiar projetos por meio de



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

fomento direto, projetos artístico/culturais, pois os projetos podem ser de qualquer área de atuação da Fundação, eles são feitos por meio de editais que são redigidos pela Instituição, analisados por uma Comissão externa e uma vez que são selecionados, podem executar o projeto em torno de 10 (dez) meses. Continuando, o Sr. Antônio disse que, atualmente, são destinados anualmente R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para os projetos, frisando que nos últimos editais, os projetos receberam entre R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e para isso existe o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura que foi criado juntamente com a lei, é um Conselho semelhante ao Conselho Deliberativo, pois são voluntários, que são parte do Poder Executivo e parte da Sociedade Civil, cuja a função deliberar todo o processo, elaborar o Plano Municipal de Cultura a partir das diretrizes da FCCR encaminha, fixar os critérios e condições de acesso aos recursos do Fundo ou seja, ajudam na redação e normatização dos editais e como estes recursos serão utilizados e ainda fiscaliza a aplicação dos recursos e homologa os editais, aprova os projetos encaminhados pelos editais. Disse que há uma Comissão externa, mas que quem homologa é o Conselho Gestor. “Como ele é composto? ”: O Presidente do Conselho Gestor é o Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sendo 2 (dois) membros indicados pelo Poder Executivo e 3 (três) membros da Sociedade Civil que são indicados pelo Conselho Deliberativo; “Eles precisam ser do Conselho Deliberativo? ” “Não, eles são indicados pelo Conselho Deliberativo. ”, eles têm um mandato de 2 (dois) anos e podem ser reconduzidos por mais 2 (dois) anos; e o mandato é concomitante ao Conselho Deliberativo, dizendo que o Conselho Deliberativo remodela o Conselho Gestor. O regimento diz que os membros do Conselho Deliberativo indicam os membros da sociedade civil e que se houver o número de 3 (três) já pode ser aprovado aqui; se houver um número maior, necessitará de uma votação no Conselho Deliberativo. Disse ainda que após a indicação de nomes, estes terão 5 (cinco) dias úteis para confirmar a sua indicação pelo Conselho, o qual deverá também encaminhar o documento de identidade e o Currículo para a Secretaria do FMC e os que forem aceitos o Conselho votará qual dos indicados irá permanecer. Neste momento, iniciamos este processo ao menos com a indicação do Conselho Deliberativo: dos que se voluntariam ou nomes que não sejam do Conselho Deliberativo, porém queiram se indicar. Atualmente, temos, pela Sociedade Civil, a Sra. Christina Hernandez, a Sra. Leila Harumi e a Sra. Maria Auxiliadora Sila, que caso queiram ser reconduzidas, podem, pois cumpriram apenas dois anos e, desta forma, podem mais dois anos. Do Poder Executivo, todos deverão ser trocados, pois já cumpriram quatro anos”. Com a palavra, o Presidente agradeceu a explanação do Sr. Antônio, disse que precisava definir esta questão e questionou se a Sra. Leila e a Sra. Maria estavam presentes; o Sr. Antônio relatou que a Sra. Leila não participa mais do Conselho Deliberativo; porém se alguém indicar o nome dela, eles poderiam verificar se ela aceita ou não. Prontamente, o Presidente perguntou à Sra. Maria se tem a intenção de permanecer; a Sra. Maria respondeu que sim, tem a intenção de permanecer e que indica a Sra. Leila. A Conselheira Alessandra Pereira perguntou se poderia se indicar, mesmo sendo da Comissão de Cultura, ocasião em que o Sr. Antonio disse que poderia, pois não há conflito entre os dois, mas que em ambas situações, quem participa do Conselho Deliberativo não pode propor projeto da LIF, pois é quem decide e quem participa do Conselho Gestor não pode propor ou estar integrado aos projetos do Fundo Municipal



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

de Cultura. O Presidente perguntou se mais alguém se proporia a integrar a Comissão do Conselho Gestor, a Conselheira Alessandra se manifestou dizendo que gostaria, ocasião em que o Presidente disse que seria pela Sociedade Civil, dizendo ainda que o pelo Poder Executivo, seriam nomeados pelo Prefeito. Em seguida, o Conselheiro Guilherme Lage informou que gostaria de se colocar à disposição, caso houvesse necessidade de mais um membro, o Presidente agradeceu ao Conselheiro Guilherme Lage. A Conselheira Kátia pediu ao Sr. Antonio que encaminhasse a apresentação por e-mail, ocasião em que o Sr. Antonio disse que havia enviado à Secretária Julia e acreditava que já tinha sido encaminhado para todos. O Sr. Antonio informou que já podia contar com 4 (quatro) nomes, ocasião em que o Chefe de Gabinete disse que por ser 3 (três) vagas e 4 (quatro) nomes, há necessidade de fazer uma eleição. O Sr. Antonio pediu que os indicados encaminhassem a documentação pelo e-mail descrito no chat, ou seja: secfmc@fccr.org.br, que seria a carta de aceitação, informando que aceita participar do Conselho Gestor do FMC, o currículo e um documento de identidade em até 5 cinco úteis, sendo até o dia 1º (primeiro) de julho. O Presidente concordou com o Sr. Antônio e ficou acordado do Sr. Antônio encaminhar aos 4 (quatro) Conselheiros o modelo da carta. Prosseguindo com a última pauta, informes da Diretoria Cultural, o Presidente se utilizou de slides e indagou se todos estavam ouvindo e vendo as imagens, pediu licença aos Conselheiros que já faziam parte porque o que seria exibido era um trabalho já conhecido, ou seja o plano de trabalho anual, e que este foi executado no ano de 2024, frisando que estava contido neste plano, o de 2025 e que foi acrescentado o plano de governo, já estabelecido pela Prefeitura e da área de Cultura, para os anos de 2026, 2027 e 2028, frisando que havia para implementação novos programas ou ampliação dos programas já existentes, ocasião em que iniciou com a apresentação do mapa de São José dos Campos, e que segue na íntegra “indicando onde fica o Distrito de São Francisco Xavier onde há um equipamento cultural. Na sede da Fundação Cultural, há a Casa de Cultura Clemente Gomes, o Arquivo Público e o Centro de Estudos Teatrais, situado no Complexo da Tecelagem Paraíba, ainda na região norte, conta-se com o Cine Santana e o Museu do Folclore, que também é da FCCR e é gerido pelo CECP – Centro de Estudos da Cultura Popular, porém é um museu público. No Distrito de Eugênio de Melo, também há a Casa de Cultura Rancho do Tropeiro Ernesto Vilela e na região leste, há dois equipamentos culturais que são a Casa de Cultura Chico Triste e a Casa de Cultura Eugênia da Silva. Na região sudeste, a Casa de Cultura Lili Figureira e na da região sul, a Casa de Cultura Flávio Craveiro e a Casa de Cultura Tim Lopes no bairro Bosque, já a unidade Flávio Craveiro fica no bairro Dom Pedro. Esses são os equipamentos que possuímos e que fazemos gestão, assim como na área central, há o Teatro Benedito Alves, Museu de Arte Sacra, ao lado do Mercado Municipal, o Museu Municipal situado na Antiga Câmara perto da praça Afonso Pena, a Igreja São Benedito, que iniciará em restauro logo mais pois conseguimos um recurso do Governo do Estado para restaurá-la e o nosso Teatro Municipal, no Shopping Centro. Ainda no mapa, os equipamentos que estão marcados em negrito: o Teatro Municipal, Museu Municipal, Eugênio de Mello, enfim, são equipamentos que tiveram um restauro recente; a unidade Flávio Craveiro também teve. Há cinco espaços que reformamos recentemente, no ano passado e no ano retrasado, uma regeneração séria e digna, sucedida nestes equipamentos que há décadas não realizava um restauro, uma reparação digna a estes equipamentos deu uma ideia geral dos equipamentos que a Fundação faz a



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

gestão. Para organizarmos a gestão, foi dividido em quatro principais eixos: Formação, dentro dele, há uma série de programas e depois irei detalhar um pouco mais sobre eles; mas que envolvem o Convênio Educação, Artes nos Bairros, os Núcleos Formativos, a Companhia de Dança, enfim, são todos projetos do eixo Formação. No eixo Preservação, nós temos o Museu Municipal, o Museu do Folclore, Museu de Artes Sacra, o COMPHAC, do qual sou Presidente também, que é o Conselho de Patrimônio Histórico, Programas de Acervo e Reserva Técnica e Programas de Exposições dentro dos Museus e Casas de Cultura. Já no campo Difusão, esse eixo obtemos diversos projetos e programas, que falarei um pouco sobre alguns deles na sequência; e o eixo Fomento, que são as leis de incentivos tanto municipal, como fazemos captação de recursos junto ao Governo Federal como no caso da lei Paulo Gustavo e agora pela PNAB. No eixo Formação, nosso programa principal é o Arte nos Bairros; é um programa onde atendemos crianças, jovens e adultos.; hoje temos um convênio com a Secretaria de Educação, com a FUNDHAS ocorrendo tanto nas 53 (cinquenta e três) escolas de educação integral aqui do município, como nas 9 (nove) unidades da FUNDHAS e nas nossas 10 (dez) Casas de Cultura. Lá, acontece as nossas oficinas culturais; no ano passado, ocorreram mais de 350 (trezentos e cinquenta) oficinas gratuitas e atendemos em torno de 10.000 (dez mil) pessoas nesses cursos de Teatro, Dança, Música, Literatura, todos os segmentos artísticos; e este ano não será diferente: queremos alcançar essa meta também. Ainda dentro do eixo Formação, aqueles que passaram por um processo de iniciação nessas oficinas, principalmente de iniciação dentro das Oficinas Culturais dentro das escolas, pela FUNDHAS e Casas de Cultura; a todos aqueles que querem se aprofundar dentro desse eixo, eles vêm aqui para os nossos Núcleos Formativos de Qualificação, no caso a nossa Orquestra, nosso Centro de Artes Circenses, o Coro Sinfônico, a Companhia de Dança de São José dos Campos e o TAP da Longevidade; consequente, esses são os nossos núcleos avançados, vamos dizer assim, onde temos profissionais do setor: então dentro da orquestra, nós somos referências profissionais; em seguida, abrimos audições para aqueles que queiram integrar ao núcleo: pode estar no início no Estágio Inicial, mas com o conhecimento prévio para que ele se qualifique cada vez mais até chegar no nível profissional; por isso, abrimos audições durante o ano para que eles integrem; assim como eles recebem uma bolsa para pesquisar, se dedicar ao campo da Arte. No eixo Difusão, destaca-se os grandes eventos; temos uma média de público de mais de 500.000 (quinhentas mil) pessoas: O Revelando São Paulo que reúne diversos municípios que no ano passado, foram 92 (noventa e dois) Municípios Paulistas com 62 (sessenta e dois) estandes de Artesanato, 51 (cinquenta e um) estandes de Culinária e 45 (quarenta e cinco) Manifestações Artísticas. O programa é realizado em parceria com o Governo do Estado, aliás, fica o convite para o mês de julho, onde teremos o nosso Revelando São Paulo acontecendo na cidade, depois há o FESTIDANÇA, do ano passado, foram realizadas 90 (noventa) coreografias de cinco Estados Brasileiros. Este ano, ele acontecerá, por conta de o Teatro Municipal estar em reforma, no mês de agosto; desde já, fica o convite; o edital está aberto, inclusive reabrimos para que novas coreografias, novos grupos possam se inscrever no campo da Dança. Dentro desses festivais, há a Festa do Mineiro, que já ocorreu. Na Semana Cassiano Ricardo, ainda no campo da Difusão dos grandes eventos, temos o Festival de Música e o FESTIVALE, um Festival de Teatro, onde acontecerá no segundo semestre, obviamente, que separados em



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

caixinhas, mas os assuntos dialogam, tanto do ponto de vista de Difusão como do ponto de vista de Formação, principalmente dentro do Circuito Cultural Central, onde temos uma programação em 10 (dez) Espaços Culturais: o Teatro Municipal, Cine Teatro Benedito Alves, o Pátio do Museu, o Museu de Artes Sacra, o Largo da Igreja São Benedito, a Praça Conego Lima, Self Point do Banhado, Deck da Anchieta e o nosso parceiro, a Casa do Médico, que já é um primeiro parceiro que se envolveu nesse ambiente de criar atividades artísticas, ocupar o centro da cidade com atividades artísticas onde a Casa do Médico faz parte, embora não seja gerida por nós, é gerida pela Associação Paulista de Medicina, mas ela entrou no programa com programações, exposições e apresentações, tudo ocorrendo na área central de São José dos Campos e envolve não só a Difusão, com apresentações, mas com cursos, como exemplo, o curso ‘História da Arte’ que temos no Museu Municipal, em plena segunda-feira, o museu sempre está lotado com os nossos cursos de História da Arte. No item Difusão, a “Música ao Pôr do Sol” é um programa que, nos anos anteriores, reuniu mais de 550 apresentações sempre ao Pôr do Sol e queremos retomar com ele agora, provavelmente no inverno, pois é maravilhoso. Agora entro no eixo Fomento que hoje, temos o Fundo Municipal de Cultura, que é este que acabamos de pautar, onde estão entrando os Conselheiros nos editais de 2024, ele possui editais de: Criação Temporada em Artes Cênicas, Criação e Exibição em Audiovisual, Exposições em Arte Visuais, Incentivo à Leitura e o registro de 10 anos do Fundo, algumas Bolsas e Residências Artísticas. O Fundo Municipal possui um recurso de um 1.500.000 (um milhão e meio), este recurso é dividido nestes editais. O Fundo Municipal é o fomento direto onde o proponente, o produtor, os artistas inscrevem seus projetos, passa por uma banca de técnicos que avalia a pertinência ou não destes projetos, seleciona alguns projetos para receber esse recurso e ser executado dentro da cidade. A LIF, Lei de Incentivos Fiscais é diferente, ela é um fomento indireto vamos dizer assim, com a LIF, o proponente, o artista, o criador, inscreve seu projeto, passa por um processo de análise que, caso seja aprovado, terá uma Carta, uma Autorização para buscar esse recurso junto a iniciativa privada que pode aportar esse recurso no seu projeto, obterá uma autorização para captar esse recurso; é 1.500.000 (um milhão e meio) que ele terá anual; e a LIF trabalha em torno de 2.500.000 (dois milhões e meio), 2.600.000 (dois milhões e seiscentos) que são disponibilizados para que ela capte esse recurso; então entre 2023 (dois mil, vinte e três) e 2024 (dois mil vinte e quatro) foram captados na ordem de 2,6 (dois vírgula seis) milhões de reais para esses projetos da LIF. Foram 28 editais e 443 contemplados em 2023 (dois mil, vinte e três) e 2024 (dois mil, vinte e quatro) e temos essa mesma meta e a meta de ampliação referente a isso neste ano, ainda dentro do eixo Fomento, falamos do Fundo, do recurso direto LIF, recurso indireto e a nossa função de captação de recurso. Nos anos anteriores nós captamos em torno de 9,6 (nove vírgula seis) milhões junto a lei Paulo Gustavo e a PNAB, que é a Política Nacional Aldir Blanc. Este ano já fizemos o nosso plano de trabalho para captar a PNAB, a Política Nacional Aldir Blanc, foi aprovada essa proposta; logo virá 4,8 (quatro vírgula oito) milhões, quase 5 (cinco) milhões para nós desenvolvermos editais por meio da PNAB; lançaremos uma escuta online deste recurso de como podemos aplicar este recurso; depois enviarei para os Conselheiros (até se puderem, porque é uma escuta que fazemos junto à sociedade civil, junto à população de São José) de uma possível proposta de aplicação desses recursos, pois a legislação orienta isso; passar por esse momento de escuta da população e depois



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

realizar uma conferência presencial com a classe artística e com a população sobre a utilização desses recursos que acontecerá em julho, e que estão todos convidados. Aqui temos um mapeamento sobre a Economia Criativa na cidade, então um pequeno gráfico aqui de distribuição por segmento. Nós temos um cadastro de artistas e, quando assumimos a instituição em 2016 (dois mil e dezesseis), tínhamos em torno de 480 (quatrocentos e oitenta) artistas, grupos e coletivos artísticos, formalizados ou não, que acessavam os recursos da Fundação ou que estavam cadastrados conosco, desde então conseguimos ampliar, que é um objetivo desta gestão: ampliar para que, cada vez mais, pessoas acessem esses recursos, os editais da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Hoje, nós temos aqui em torno de 1.600 (mil e seiscentas) pessoas; 306 (trezentas e seis) pessoas jurídicas e 1.201 (mil duzentas) pessoas físicas cadastradas que acessam os nossos editais, pois foi uma ampliação gigantesca que realizamos de 2017 (dois mil e dezessete) aos dias atuais e tínhamos muitas reclamações (que ficava fechado somente em um pequeno grupo que tinha acesso a esses editais ou na própria instituição). Foi ampliado para 1.500 (mil e quinhentos) entes que hoje acessam; sabemos que há mais gente, abriremos um novo cadastro, faremos uma busca ativa, há muitos artistas que ainda não acessam os nossos editais e queremos que acessem, mas nesse primeiro mapeamento, identificamos que grande parte dos artistas da cidade está no campo da Música com 28% (vinte e oito por cento); 11% (onze por cento) no campo do Teatro e da Dança; portanto são os três maiores segmentos: Música, Teatro e Dança, seguidos por Artes Visuais, Artesanato, Audiovisual e Literatura; temos vários outros segmentos que verificamos; só os números maiores, portanto esse é o grande campo: da Música, Teatro e Dança. E isso nos auxilia a desenvolver as políticas públicas de editais, tanto do ponto de vista que nós sabemos que temos um número maior de artistas nessas áreas, mas também nós sabemos que precisa potencializar nessas outras áreas que tem uma potência grandiosa, por exemplo, o Audiovisual; embora esteja com 4% (quatro por cento), normalmente abarca todas essas grandes áreas, porque o Audiovisual tem Trilha Sonora e então você precisará de Músico, precisará de Ator, de Atriz; o Teatro precisará de Coreografia, Dança, Artesanato, Artes Visuais, cenário de Figurino, precisa de Texto de Roteiro, a Literatura. Logo o Audiovisual, de certa forma, abarca todas essas áreas citadas; então ajuda a desenvolver as políticas públicas com dados. E é isso que fazemos neste gráfico, temos a Distribuição por região; grande parte está aqui, na Região Sul com 31% (trinta e um por cento). Na Região Leste com 23% (vinte e três por cento) seguida pelo Centro com 22% (vinte e dois por cento). Então aqui está a concentração desses Artistas, Grupos e Coletivos, contudo temos também, nessas outras áreas. Neste campo, um pouquinho do que foi disponibilizado no ano passado: 11 (onze) milhões de editais, aprovados 367 projetos e mais de 3 (três) mil atividades realizadas para a população de São José dos Campos de forma gratuita; isto é importante, vocês Conselheiros, até entender e nos defender que às vezes falo “Ah, Investimento em Cultura... se está faltando na saúde ou se está faltando” mas, primeiramente que a Cultura é um Direito Constitucional, está na Constituição tanto o direito de fazer, de criar, como o direito de acessar obras artistas. Portanto, quando vemos que tivemos 367 (trezentos e sessenta e sete) projetos, isso é “estamos distribuindo bem”; “Podemos melhorar? Claro! ”, mas está bem distribuído; realizamos mais de 3 (três) mil atividades, um público de 688 (seiscentos e oitenta e oito) mil espectadores. É esse direito, tanto de criar que está aqui nesses 367 (trezentos e sessenta e sete) projetos,



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

como no direito de acessar essas obras, que está aqui nesse público alcançado, por isso é um mapeamento que nos ajuda a desenvolver as políticas públicas para que os Conselheiros entendam como desenvolvemos nossos editais através desses dados; algumas parcerias que realizamos com várias Secretarias, como a de Esporte, de Apoio ao Cidadão, do Fundo Social de Solidariedade, com a Secretaria de Educação, a Diretoria de Turismo, e dos Eventos na Prefeitura, assim como de instituições ou outros, como o Governo Federal, Governo do Estado, as OS do Governo do Estado, SESC, SESI, AFAC, no Parque Vicentina Aranha, Aliança Francesa e o SEBRAE; temos várias outras instituições que são parceiras também. Encerrando, temos um formato que é Unidade de Gestão e Acompanhamento, que está sendo criado e a intenção é realizar a gestão de alguns equipamentos juntamente com a sociedade civil. Hoje, temos um que é o MROSC, que é o Marco Regulatório das Organizações Sociais, o Museu do Folclore, a Biblioteca Solidária e o Projeto Guri, são projetos geridos por instituições da sociedade civil por meio de editais que nós lançamos, eles auxiliam a gerir, fornecemos as diretrizes e fiscalização. A comunicação é muito forte, vem ampliando muito, temos acesso a grande imprensa, como a Globo, Vanguarda, como prefeitura, pois possuímos em torno de 57 (cinquenta e sete) mil seguidores no Instagram e no Facebook, 5,65 (cinco virgula sessenta e cinco) mil inscritos no canal do YouTube, é uma média de 183 (cento e oitenta e três) matérias jornalísticas anuais e 421 (quatrocentos e vinte e uma) matérias na mídia. Esse é um material de arte que é produzido no nosso departamento e é muito forte, claro que podemos melhorar, mas hoje ele desenvolve. Hoje, temos esta aprovação dos serviços públicos por meio de pesquisa obtemos 90% (noventa por cento) de aprovação, saiu outra mais recente que depois mandarei para os Conselheiros sobre essa pesquisa que é desenvolvida pela Prefeitura, pelos serviços prestados da Prefeitura para a população. Assim, essa pesquisa valida não só a área da Cultura, mas as outras áreas também; isso nos ajuda a nortear os nossos programas e projetos tanto por parte de bairros, cidades, porque é bem ampla, uma pesquisa que acontece na cidade toda e identificamos o perfil de público que está aceitando a nossa programação ou que não está, mas nós temos recebido uma aceitação muito boa nesses anos. Para encerrar a apresentação, o Presidente informou que o plano de gestão 2025-2028 (dois mil e vinte e cinco – vinte e oito) tudo o que se precisa fazer, além de tudo o que foi citado, temos esse compromisso público de modernizar o Cine Santana, restaurar a Igreja São Benedito, ampliar o programa Arte nos Bairros, criar o Hub Criativo da Fundação, estabelecer a sede da Film Commission em São José dos Campos, ampliar o programa Escola de Circo, ampliar o programa da CIA de Dança, ampliar o calendário São José Viva, ampliar o programa Arte nas Escolas, ampliar a nossa Orquestra Joseense, ampliar as Oficinas Culturais nas dez Casas de Cultura e criar a nova Casa de Cultura e Economia Criativa no Jardim da Granja na região leste, além de outros projetos que precisamos desenvolver como ampliar o programa Cena de Mulher, um programa muito bonito que criamos, forte, possui uma curadora feminina, uma banda feminina que sempre convida outras mulheres que protagonizam o cenário da Música Joseense, manter as exposições de longa duração no novo Museu Municipal e realizar exposições de curta duração, promover atividades artísticas e culturais no Pátio do Museu na região central, criar a Escola Livre de Artes, será um bom desafio que conto com o auxílio de todos os Conselheiros, ainda criar um novo Teatro de São José dos Campos, este é uma parceria junto a uma Secretaria da Prefeitura, logo não está totalmente sob nossa



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

responsabilidade porém mas iremos contribuir com esta proposta de termos um novo teatro também e desenvolver a Vila Cultural na área próxima à Fundação Cultural Cassiano Ricardo, está dentro de um processo de concessão junto da Prefeitura e do Parque onde teremos a Vila Cultural que também não será de nossa responsabilidade, mas contribuiremos para a criação desta Vila. Dito isso, temos bons desafios, acredito que os principais sejam a Escola Livre de Artes, a Film Commission, nosso Hub de Economia Criativa; são programas mais complexos que temos 4 (quatro) anos para desenvolver e em breve montaremos um grupo de estudos para desenvolvê-los também. O Presidente perguntou aos presentes se explanou o Plano de Trabalho, dos desafios que possui para os próximos 4 (quatro) anos, com todos os programas que já são executados e que precisarão ser executados como compromisso de governo assumido quando nosso Prefeito Anderson ganhou a eleição; tornou-se um compromisso de governo e nós, enquanto Fundação Cultural Cassiano Ricardo que somos responsáveis pela implementação das políticas públicas da cidade, temos também o compromisso de realizá-los, afinal foi sete o plano que ganhou a eleição da nossa cidade, este é o compromisso público da Prefeitura, do Poder Público para com a sociedade; além de tudo o que já desenvolvemos, estes novos programas também são desafiadores. O Presidente abriu a palavra aos presentes para caso queira se manifestar. O Conselheiro Guilherme Lage, de posse da palavra fez uma proposta dentro do grupo de marcar alguns encontros de convivência, onde poderia oferecer a Aliança Francesa, atualmente, com um bar anexo chamado O Barista; poderia também oferecer as instalações do CAEB, onde pode eventualmente produzir um jantar para confraternização do grupo para uma conversa mais livre e descontraída, até com uma pequena palestra inicial; segue a proposta, que estava à disposição e que gostaria de estar de maneira mais informal e descontraída no momento de lazer. O Presidente agradeceu o convite e disse que seria bom essa reunião para passar um tempo juntos pois acredita que o processo de criação se realiza desta forma; enquanto Conselheiros, desse campo da Economia Criativa é fundamental encontros dessa natureza, iremos organizar sim. O Presidente relatou sobre o comentário via chat realizada pela Kátia informando “Excelente, vamos nos encontrar”. O Presidente informou que esses eram os informes e a reunião havia sido muito produtiva, pois foram formadas algumas comissões e em breve fecharão as outras; realizou uma explanação sobre o universo que de desafios, porém depois será feito um aprofundamento destes programas, fez convite aos presentes, dentro da esfera de Preservação e no campo das Culturas Tradicionais para prestigiarem no final de semana, em São Francisco Xavier, a Festa do Tropeiro, uma forma de manter esta Cultura Tropeirista, onde há o encontro dos Tropeiros em São Francisco Xavier. Estão todos convidados para sábado e domingo, o dia todo de programação com a culinária tropeira, apresentações artísticas, a Cavalgada, estão todos convidados, e hoje, teremos a Orquestra Joseense se apresentando no Cine Santana às 20 (vinte) horas, espero encontrá-los lá também; se quiserem ir, mande mensagem para nós; a nossa orquestra que aliás, aproveitou o momento para comunicar que além de ela ter tocado na Sala São Paulo no mês passado, ela foi convidada para tocar dentro do Festival de Inverno; isso mostra a qualidade da nossa Orquestra, porque não é qualquer orquestra que toca dentro do Festival de Inverno que é o principal Festival de Música Instrumental da América Latina. Informa também que a nossa Companhia de Dança foi selecionada para se apresentar em um Festival de Artes Cênicas Europeu; serão 4 (quatro), 5 (cinco) grupos



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

do Estado de São Paulo que o estado selecionou para estar apresentando dentro deste festival europeu, isso também mostra a qualidade e excelência destes grupos formativos, qualificados que estamos formando aqui em São José dos Campos, cujo resultado começa a aparecer. O Presidente agradeceu aos presentes pela presença, desejou uma boa semana e que espera encontrá-los no evento da Orquestra esta noite”. Nada mais a registrar, eu, Julia de Castro Silva Ivo, transcrevi a presente.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo